



Já está disponível para download a edição nº 460 (setembro e outubro de 2025) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta. A nova edição traz um caderno especial sobre o Seminário Internacional da UniAbrapp, realizado no primeiro semestre de 2025, em Lisboa (Portugal). Entre os temas em destaque estão o processo de implantação das micropensões em economias africanas e asiáticas e a experiência britânica de inscrição automática.

Esta edição também apresenta duas visões sobre a concessão de empréstimos a participantes e uma análise comparativa entre os títulos do Tesouro Renda+ e os benefícios pagos pelas entidades fechadas. Por fim, a publicação destaca a criação da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), iniciativa que busca reposicionar o setor no Congresso e ampliar sua presença na sociedade. Leia a seguir o editorial da edição:

Por Flávia Silva - Editora

A cada edição do Congresso Brasileiro de Previdência Privada, a Abrapp reafirma seu compromisso com a disseminação de conhecimentos por meio da publicação de um caderno técnico exclusivo, que reúne os principais pontos do seminário internacional da UniAbrapp, realizado no primeiro semestre. Em 2025, o encontro ocorreu em Lisboa, Portugal, com um diferencial importante: foram contemplados sistemas previdenciários dos cinco continentes.

A experiência imersiva de quatro dias deixa lições valiosas: salvo raras exceções, os sistemas públicos, tal qual se encontram, demandam ajustes profundos, que impõem aos legisladores decisões políticas difíceis. Nesse cenário, a previdência privada se consolida como imperativo, ganhando espaço no planejamento da aposentadoria. Em mercados de trabalho dinâmicos, os produtos precisam ser simples e flexíveis, e o uso de nudges se mostra cada vez mais relevante para guiar o participante em sua jornada de poupança ao longo de um ciclo laboral que tende a se estender diante do aumento da expectativa de vida.

Dos cases de sucesso da Islândia, Austrália e Holanda ao processo de implantação das micropensões em economias africanas e asiáticas, passando pela experiência britânica de inscrição automática, elencamos práticas que têm mostrado resultados, bem como os principais problemas enfrentados por sociedades envelhecidas, caracterizadas pela informalidade e impactadas, em maior ou menor grau, pela imigração – fenômeno que, sob a ótica da seguridade social, pode representar tanto uma solução quanto um problema.

A presente edição também dedica espaço a dois “olhares” sobre a concessão de empréstimos a participantes. O primeiro trata das mudanças na legislação e dos movimentos da Abrapp e da Conecta para integrar os sistemas internos das EFPCs ao sistema da Dataprev, permitindo o controle das operações em tempo real. O segundo examina a questão do superendividamento e a não aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor aos planos fechados.

Outra pauta de destaque é a comparação entre os títulos do Tesouro Renda+ e os benefícios pagos pelos fundos de pensão. A reportagem detalha diferenças em custos, tributação, rentabilidade e relacionamento, respondendo a dúvidas frequentes de leitores e profissionais do setor.

Por fim, apresentamos a Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), criada para reposicionar o setor no Congresso e fortalecer sua presença na sociedade. A iniciativa reforça a convicção de que o tema deve ser tratado como estratégico e busca prevenir equívocos regulatórios que possam comprometer o papel das EFPCs como vetores da economia – essenciais para o futuro financeiro das pessoas e do País.

[Clique aqui para acessar a nova edição da Revista da Previdência Complementar na íntegra.](#)

Fonte: Abrapp em Foco, em 10.10.2025.